

## **Nota de Solidariedade à Reitora da UFMG Sandra Regina Goulart Almeida**

A **APG UFMG**, **APUBH**, **DCE UFMG** e **SINDIFES** vêm a público manifestar apoio e solidariedade irrestrita à Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, professora Sandra Regina Goulart Almeida, que foi mais uma vez atacada por esse governo federal fascista, irresponsável e negacionista, que segue investindo esforços para desacreditar as universidades públicas e o conhecimento científico produzido por elas.

No dia 21 de janeiro foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União uma decisão do ministro Wagner de Campos Rosário, da Controladoria-Geral da União (CGU), na qual determinava sanções à Reitora e a ex-dirigentes da universidade. O embasamento para as punições seria o inquérito aberto por uma operação da Polícia Federal (PF) em 2017 para investigar supostas irregularidades no projeto do Memorial da Anistia. A Procuradoria Federal e o Tribunal de Contas da União concluíram que não houve irregularidades e solicitaram o arquivamento do processo. Devido à flagrante ilegalidade, a decisão da CGU foi suspensa no mesmo dia, por liminar concedida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Desde 2017, após o golpe que entregou o país ao atraso, a UFMG sofre perseguições de autoridades que se colocam a serviço do espetáculo e do regressismo. Em dezembro daquele ano, houve a espetaculosa condução coercitiva com o objetivo de investigar supostas irregularidades cometidas por dirigentes e ex-dirigentes da UFMG, realizada pela Polícia Federal, que mobilizou seu efetivo para prender professores. Um verdadeiro escárnio midiático.

O Memorial da Anistia foi objeto de investigação em diversas ocasiões e em todas as vezes os acusados tiveram sua inocência comprovada. O recente ataque à Reitora Sandra e ao Memorial da Anistia é a marca de tempos difíceis do avanço do conservadorismo e do obscurantismo no Brasil.

A perseguição à UFMG, na pessoa da professora Sandra, é mais um ataque ao Estado Democrático de Direito e às liberdades, situação essa reacionária e que avança em nosso país.

Por isso, os Três Setores da UFMG manifestam seu apoio à Professora Sandra Regina Goulart Almeida, Reitora da UFMG, e aos ex-dirigentes da instituição. Seguiremos na luta contra o autoritarismo e na defesa das liberdades democráticas, das universidades públicas brasileiras e da ciência.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2021.